

7.06.02 - Geografia / Geografia Regional

**A CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL-NEDET PARA FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SUDOESTE BAIANO.**

Lucas Aguiar Tomaz Ferreira<sup>1\*</sup>, Daniela Seles de Andrade<sup>1</sup>, Allisianne Krystina Saraiva de Figueiredo<sup>2</sup>, Valdemiro Conceição Júnior<sup>3</sup>, Fernanda Viana de Alcantara<sup>4</sup>.

1. Estudantes de IC do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)  
\*lucasaguiar04@hotmail.com

2. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial da UESB (NEDET/UESB)
3. DFZ-UESB - Departamento de Fitotecnia e Zootecnia / Professor Colaborador
4. DG- UESB - Departamento de Geografia / Orientadora

**Resumo**

A escolha da presente temática de estudo, considera a necessidade de compreender de que maneira vem ocorrendo o processo de inserção e a participação da mulher na política de desenvolvimento territorial no Território Sudoeste Baiano - Bahia, e também analisar a contribuição do Núcleo de Pesquisa e Extensão Territorial em Desenvolvimento - NEDET, neste processo. O debate a respeito da igualdade de gênero é de extrema importância no fortalecimento da política territorial. Nesta direção a consolidação de espaços de participação, a exemplo, dos colegiados territoriais, carecem da presença e da participação das mulheres. O Território Sudoeste Baiano, constituído por vinte e quatro municípios, apresenta sua população predominantemente feminina, e no território observa-se que com a assessoria do NEDET, tem sido crescente a formação e ampliação do número de conselhos, comitês e a consolidação de uma câmara temática de mulheres, aspectos relevantes no processo de fortalecimento da política territorial

**Palavras-chave:** Mulher, Território, Participação Social.

**Apoio financeiro:** FAPESB e NEDET/UESB

**Trabalho selecionado para a JNIC:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

**Introdução**

No contexto histórico brasileiro a mulher foi paulatinamente conquistando espaço na sociedade, e por muito tempo a figura feminina esteve a margem das decisões importantes. O processo de conquistas e empoderamento teve contribuição dos movimentos sociais e recentemente recebe impulso das políticas públicas voltadas para a mulher. No século XIX, o governo imperial reconhece a necessidade de promover a educação feminina. No chamado período da industrialização, observa-se que a mulher começou a alcançar o mercado de trabalho, porém a mesma não estava desvinculada das atividades domésticas.

Nos dias atuais é notório que a mulher tem-se empoderado e desempenha com êxito diferentes funções nos diferentes grupos sociais.

Na perspectiva do desenvolvimento territorial, a diversidade e os diferentes grupos sociais devem ser valorizados, nesta direção, o papel da mulher é considerado extremamente importante. Neste contexto o NEDET, que dentre outros objetivos, o propósito realizar uma assessoria de gênero nos territórios, vem contribuindo de maneira significativa, na consolidação de espaços de participação, tais como: câmara temática, conselhos, comitês e outros em especial aqueles em que a mulher esteja presente e tenha acesso as políticas públicas voltadas para mulheres.

**Metodologia**

No desenvolvimento da presente pesquisa, foi realizado acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe do NEDET/UESB, que buscou organizar e participar dos eventos para analisar a participação social da mulher no território, tais como: reuniões da Câmara Temática de Mulheres do Território, do I Seminário de Mulheres em Anagé e Condeúba (2016), reuniões do Colégio Territorial e vários outros eventos. Realizou-se levantamento bibliográfico a respeito da temática. Foi desenvolvido trabalho de campo, com aplicação de questionários nos municípios do Território de Identidade do Sudoeste Baiano, em especial com grupos de mulheres empreendedoras, também foram analisadas as listas de frequências das reuniões do colegiado e demais espaços de participação e ainda tabulados os dados observando o número de representantes mulheres em diferentes momentos e reuniões

**Resultados e Discussão**

A leitura da realidade do Território de Identidade do Sudoeste Baiano, e as análises das atividades desenvolvidas pelo NEDET nos municípios que compõem o território, revelam a existência de um processo de inserção e participação das mulheres nos espaços de participação existentes no território.

Nota-se que a população de mulheres constitui um total de 353.275 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE,2010), o que significa que as mesmas podem contribuir na construção de planos e ações voltadas para o desenvolvimento no território. No que diz respeito à presença de representantes mulheres na plenária do colegiado, observa-se um número significativo que fica em torno de 51% do número total dos participantes.

### Conclusões

As mulheres do território, assessoradas pela equipe do Nedet, consolidaram espaços de discussões, este aspecto, deve ser avaliado como positivo, uma vez que estes espaços (câmara temática, comitês e outros) são relevantes no processo de troca de experiências, formulação de propostas e ações, incentivo ao empreendedorismo e articulação de grupos de mulheres. Bem como as discussões dos temas relacionados à inclusão produtiva, políticas públicas e outros que estão dentro da agenda de demandas e perspectivas do Território Sudoeste Baiano.

### Referências bibliográficas

ALCANTARA, Fernanda Viana de. **Possibilidades e limites da gestão social nos territórios rurais do nordeste: Retrato do Agreste de Alagoas**. Sergipe: São Cristóvão, 2013.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. IBGE. **Censo demográfico 2010**. Brasília: IBGE, 2010

BUTTO, Andréa, DANTAS, Conceição, HORA, Karla, NOBRE, Miriam e FARIAS, Nalu. **Mulheres Rurais e Autonomia: Formação e articulação para efetivar políticas públicas nos territórios de cidadania**. Ministério Agrário do Desenvolvimento, Brasília, 2014. PERICO, Rafael Echeverry. **Identidade e Território no Brasil**. Brasília: INCA, 2009

FIGUEIREDO, A. K. S. **Desenvolvimento, polarização e desigualdades: uma análise multidimensional do Território do Sudoeste Baiano**. 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas). Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2016.

PERICO, Rafael Echeverry. **Identidade e Território no Brasil**. Brasília: INCA, 2009

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A territorialidade de seringueira: geografia e movimento social**. GEOgraphia, Rio de Janeiro: UFF, ano 1, n. 2, p. 67-88

RAFFESTIN, Claude. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo. Ed. Ática. 1993

SANTOS, Vanessa Costa. **Desenvolvimento territorial: um estudo do colegiado do território de identidade sudoeste baiano**. 2015

SILVA, Joseli Maria. **Geografias Subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI. **Dados Estatísticos**. Salvador: SEI, 2016.

\_\_\_\_\_. **Perfil dos Territórios de Identidade**. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1). Salvador: SEI, 2015.